

Diagnóstico Hídrico do Município de Boa Vista - PB mediante a utilização de Geotecnologias

Michael Douglas Barbosa Pereira¹, Julyanne Barbosa de Oliveira², Lewy Patrick Martins de Oliveira³, Raoni da Costa Lima⁴, Pedro Costa Guedes Vianna⁵

O Laboratório de Extensão e Projetos em Análise Espacial (LEPPAN) e o Laboratório de Gestão em Água e Território (LEGAT) do DGEOC/UFPB⁶ vêm executando com êxito, projetos no âmbito do PROEXT, em parceria com o Ministério das Cidades. Para este ano (2014), está sendo executado o programa: "Capacitação para a Governança das Águas nas Microrregiões de Campina Grande e João Pessoa mediante Geotecnologias e do Diagnóstico Hídrico". Este tem como objetivo usar as geotecnologias como uma ferramenta importante na democratização da informação por promover uma capacitação para técnicos das administrações municipais e de membros da sociedade civil (membros de associações, ONGs, sindicatos) das prefeituras das microrregiões contempladas e ainda construir uma base cartográfica digital por meio do levantamento de reservatórios hídricos, como: açudes, cisternas de placa, cisternas calçadão (dados primários) e poços (o levantamento destes foi obtido a partir de dados da CPRM) de cada município. Este programa justifica-se diante da necessidade de uma gestão adequada dos recursos hídricos municipais, sobretudo, diante do despreparo das administrações públicas que em muitos casos desconhecem o potencial hídrico de seus municípios. Tal mapeamento é um verdadeiro diagnóstico dos recursos hídricos de cada município e resulta em um instrumento de planejamento da política local. Na construção do banco de dados de base primária, foram mapeados todos os reservatórios hídricos que são perceptíveis nas imagens do software livre Google Earth. Em seguida, foram convertidos os arquivos mapeados no Google Earth em formato kml (Keyhole Markup Language) para o formato shp (Shapefile), no software Global Mapper. Após esta fase foram confeccionados os mapas. Diante disto, este resumo busca apresentar uma amostra dos resultados obtidos, para tal, foi selecionado o município de Boa Vista, que está inserido na microrregião de Campina Grande, assim como, faz parte do "polígono das secas" e possui excelentes imagens⁷ disponíveis que favorecem o mapeamento. Por meio do mapeamento foram identificados 435 corpos hídricos e 127 cisternas de placa. É importante ressaltar que segundo a Articulação no Semiárido Brasileiro (Asa Brasil), as cisternas de placa possuem uma capacidade média de 16 mil litros, esse volume de água é suficiente para abastecer uma família com "cinco pessoas" durante 5/8 meses. Com base nisto, podemos deduzir que 635 pessoas são beneficiadas, ao correlacionarmos essa quantidade com o total da população rural de Boa Vista (3.019 pessoas). Conclui-se que apenas 21% da população rural é atendida pelas cisternas. Com respeito aos poços, os dados da CPRM referentes a este município apontam a existência de apenas um poço. Por meio de tais resultados observa-se que é necessária uma maior atenção dos gestores públicos deste

¹ Geografia, discente bolsista, michael.geo@hotmail.com

² Geografia, discente bolsista, julyannebarbosadeoliveira@gmail.com

³ Geografia, discente bolsista, iluminoteocentrismo@gmail.com

⁴ Geografia, discente bolsista, raonidacostalima@gmail.com

⁵ Geografia, professor orientador, pedrovianna18@hotmail.com

⁶ Departamento de Geociências/ Universidade Federal da Paraíba.

⁷ As imagens do Google Heart para este município são referentes ao dia 15/06/2014

município, tendo em vista que a maior parte da população rural não pode contar com o auxílio das cisternas ficando a mercê do clientelismo, tão conhecido do carro pipa, governado pelos poderes corruptos locais.

PALAVRAS-CHAVE

Geotecnologias, Recursos Hídricos, Governança das Águas.